

Conceitos de cultura segundo John Thompson

1. Conceção clássica de cultura
2. Conceção antropológica descritiva de cultura: evolucionismo e funcionalismo
3. Conceção antropológica simbólica de cultura
4. Conceção estrutural de cultura

Concepção clássica de cultura

- No final do século XVIII, a palavra cultura era praticamente sinônimo de civilização (na França e na Inglaterra, mas não na Alemanha):
- “Cultura é o processo de desenvolvimento e enobrecimento das faculdades humanas, um processo facilitado pela assimilação de trabalhos acadêmicos e artísticos e ligado ao caráter progressista da era moderna.”

Concepções antropológicas de cultura

- No final do século XIX, com a emergência da disciplina Antropologia, o conceito de cultura perde um tanto das conotações eurocêntricas. Trata-se de elucidar costumes, práticas e crenças de outras sociedades além daquelas europeias.
- A partir das perspectivas antropológicas, Thompson propõe três concepções de cultura: descritiva, simbólica e estrutural.

Concepção antropológica descritiva de cultura

- Concepção identificada com as descrições etnográficas de sociedades não europeias no século XIX.
- A cultura pode ser concebida aqui como conjunto inter-relacionado de crenças, costumes, conhecimento, arte que são adquiridos pelos indivíduos enquanto membros de uma sociedade particular.
- O evolucionismo se inscreve nesta concepção descritiva: as condições culturais de uma sociedade são consideradas como estágios de um desenvolvimento ou evolução da humanidade

Concepção antropológica descritiva de cultura: funcionalismo

- Entre os anos 1930 e 1940, Bronisław Malinowski propõe uma teoria científica da cultura, com uma abordagem funcionalista: os fenômenos culturais podem ser analisados em função da satisfação das necessidades humanas.
- Ao envolver comparação e classificação de forma descritiva, as duas perspectivas, evolucionista e funcionalista podem ser identificadas neste campo da concepção antropológica descritiva da cultura.

Concepção simbólica de cultura

- Na antropologia, uma reflexão focada na simbologia da vida humana toma corpo de uma concepção simbólica de cultura. Nos anos 60 e 70, Clifford Geertz desenvolve tal concepção com uma preocupação em torno do significado, simbolismo e interpretação. Este autor é considerado como o fundador da Antropologia Interpretativa.
- “Cultura é o padrão de significados incorporados nas formas simbólicas, que inclui ações, manifestações verbais e objetos significativos de vários tipos, em virtude dos quais os indivíduos comunicam-se entre si e partilham suas experiências, concepções e crenças.”

Concepção estrutural de cultura

- Partindo da concepção simbólica, Thompson propõe uma outra abordagem da cultura, com vistas a englobar mais decididamente os contextos sociais nos quais os fenômenos culturais estão inseridos.
- “A análise cultural é o estudo das formas simbólicas – isto é, ações, objetos, expressões significativas de vários tipos – em relação a contextos e processos historicamente específicos e socialmente estruturados dentro dos quais, e por meio dos quais, essas formas simbólicas são produzidas, transmitidas e recebidas.”